

PASTORAL DOS NOIVOS

O Matrimônio é um Sacramento. Como Sacramento canaliza para os que o recebem corretamente as graças necessárias à vida conjugal. O matrimônio exige daqueles que o procuram, Vocação, Maturidade e Amor. Este amor compreende doação total, fidelidade, renúncias e perdão recíprocos.

O amor conjugal deve ser um amor criador, física e espiritualmente, e envolver o ser como um todo e não, parte. Os filhos, fruto consciente do amor conjugal, devem ser educados pelos pais, à sombra da Lei de Cristo, ficando ao cargo de terceiros também a instrução.

O noivado é uma fase de conhecimento mútuo e, como tal, exige dos noivos sinceridade absoluta. O noivado, como fase preparatória ao casamento, deve ser encarado com a máxima seriedade, mas não implica em obrigação de casamento. É preferível um noivado desfeito a tempo do que um casamento infeliz para toda a vida ou que provoque traumas e conflitos por causa da separação. Essa perda cria feridas profundas difíceis de serem curadas.

PREPARAR É PRECISO

Os casamentos são realizados no contexto da Celebração da Palavra de Deus. O ritual é composto de gestos e palavras que precisam ser antecipadamente preparados.

Aproximando-se a data do casamento, todos os noivos devem comparecer à Reunião de organização da Cerimônia na data marcada pela secretaria. Não é necessária a presença dos padrinhos, dos pais e da dama de honra. É uma oportunidade para que os noivos daquele mês se conheçam e se enriqueçam com a convivência, o diálogo e a partilha de espiritualidade. Cada casal prepara seu próprio ritual, a partir do litúrgico.

Uma Equipe da Paróquia, formada por membros da Comunidade, estará sempre presente na preparação e na realização do casamento. Essa Equipe de Acolhimento explica em detalhes todo o Rito Sacramental, em todas as suas partes, com as possíveis sugestões que poderão ser acrescentadas ou não, a critério dos noivos. É bom que a cerimônia seja bem simples porque o excesso de detalhes, em geral, deixa os noivos ansiosos e, às vezes, frustrados.

1. Sacramento do Matrimônio

O elemento essencial do casamento é o amor que une as duas vidas, de homem e de mulher, num compromisso definitivo. Não é apenas uma bênção que os noivos recebem, como eles costumam dizer, mas um sacramento em que Cristo se faz presente para realizar essa aliança: é recebido por aqueles que têm fé e estão conscientes de que inclui um vínculo dos batizados com Jesus Cristo.

Por se tratar de um ato importante e decisivo na vida dos noivos, toda a família gosta de comemorar festivamente esse dia, com uma data significativa. Por isso, precisa ser bem preparado.

2. Encontro de Noivos

Todos os noivos devem participar dos “Encontros de Preparação para o Sacramento do Matrimônio”. Não precisa ser na paróquia onde vão se casar ou onde fazem o processo. Não se trata de cursinho, pois, ninguém quer ensinar ninguém, mas criar condições para que os casais casados da Equipe possam partilhar com os noivos a experiência de vivência do amor a dois.

O melhor modo de se preparar para o casamento é o namoro. Não há curso que substitua esse tempo de experiência de conhecimento do outro e de si mesmo, as diferentes formas de pensar, de agir, de ver o mundo, de conduzir a vida e sua espiritualidade.

Os “Encontros de Noivos” promovidos pelas paróquias oferecem subsídios para que os namorados se preparem melhor para receber o Sacramento e não apenas para se “casarem na igreja”. A partir da experiência de casais devidamente preparados e a troca de opiniões sobre a vida-a-dois, os noivos poderão encontrar outros assuntos para conversarem entre si, antecipando situações futuras. Existe um calendário na Arquidiocese onde os noivos podem escolher a data que lhes seja mais conveniente.

3. Processo Matrimonial

Além do Processo Matrimonial no Cartório, os noivos devem abrir o “Processo Eclesiástico de Habilitação Matrimonial” na Igreja, três meses antes da data do casamento. Esse processo é aberto na paróquia de um dos noivos, com a presença dos dois. Quando residirem em cidades, estados ou países diferentes, a secretária saberá como orientar. Deverá apresentar, na ocasião, os seguintes documentos:

- Cédula de Identidade (RG)
- Certidão recente do Batismo – máximo de 6 meses
- comprovante de participação em “Encontro de Noivos”
- garantia de encaminhamento do contrato civil

Se um dos noivos não for batizado na Igreja Católica, for viúvo ou pertencer a qualquer outra Igreja Cristã ou tradição religiosa deverá declarar individualmente ao pároco na entrevista que fará quando da abertura do processo. Pessoas desquitadas ou divorciadas não estão habilitadas a abrir o processo nem se casar na Igreja Católica, conforme se confere no Código de Direito Canônico.

Todas as dúvidas sobre batismo poderão ser dirimidas na secretaria. O Direito Canônico prevê solução para todos os casos, quando um dos nubentes é católico. O mesmo se pode dizer sobre a melhor maneira de encontrar a certidão de batismo. Se houver alguma dificuldade intransponível para participar do Encontro de Noivos, o casal deve conversar diretamente com o Pároco.

Se o casamento for celebrado com “efeito civil”, os noivos deverão providenciar a habilitação matrimonial civil no respectivo cartório e comunicar essa opção na secretaria, a qual dará informações mais precisas, referentes ao tempo em que devem apresentar os documentos.

Faz parte do processo uma entrevista pessoal com o pároco para colher as informações necessárias à validade e liceidade do matrimônio. São abordados temas referentes à fidelidade e indissolubilidade matrimonial, paternidade responsável e participação na comunidade cristã.

4. Fora do Templo

O casamento religioso deve ser realizado normalmente no templo, pois, se for fora do templo, em casos especiais já previstos pela Arquidiocese, o pároco deverá pedir uma licença especial para o Arcebispo: deve declarar dia, hora, local, o nome do sacerdote que presidirá a celebração e os motivos que decorrem desse pedido.

Parágrafo único: Quando o casamento for celebrado fora do Templo, além dos documentos citados anteriormente, os noivos devem providenciar:

1. carta ao arcebispo pedindo autorização para celebrar fora do templo, acrescentando os motivos que os leva a pedir a referida licença, e entregar na secretaria da Paróquia junto com os documentos de abertura do Processo Matrimonial;
2. para evitar dúvidas e indecisões, providenciar uma declaração assinada pelo padre que vai presidir o casamento confirmando que ele assumiu esse compromisso;
3. garantir que no local da celebração haja um espaço separado para a cerimônia religiosa para que o sacramento seja realizado dignamente.
4. apresentar-se ao padre celebrante uma semana antes, para combinar os detalhes do rito sacramental (cerimonial);
5. se o padre for com seu próprio veículo, reservar uma vaga para seu carro em local próximo à celebração - para facilitar sua chegada; deixar uma pessoa no local da celebração para acolher o padre e encaminhá-lo ao recinto da cerimônia;
6. providenciar e garantir que o Processo Matrimonial esteja no local, com os espaços da Ata devidamente preenchidos com o nome dos padrinhos e, se for o caso, o nome do padre com a assinatura da Delegação concedida;
7. oferecer uma oferta espontânea ao padre ou à paróquia para os gastos com o veículo.

5. Padrinhos e Testemunhas

O casamento que os noivos pedem livremente e que é celebrado na Igreja é Uno e Indivisível. O Sacramento é indissolúvel. Não admite divórcio e uma nova união. Pede-se aos noivos que, ao convidarem os padrinhos, transmitam a eles que o seu desejo sincero com relação ao casamento é que ele seja uma celebração que invoca a presença de Deus como principal testemunha do compromisso a ser assumido por eles.

Por isso, se aconselha que sejam escolhidos aqueles padrinhos que, como cristãos, adotam esses princípios e procuram, como os noivos, ser coerentes. Devem representar a manifestação do desejo dos noivos de se sentirem acompanhados por familiares, padrinhos e amigos, diante de Deus.

Quantos padrinhos?

Os noivos devem convidar, no máximo, quatro casais de padrinhos cada um, pois, há um espaço limitado para ficarem no altar. Caso haja outros padrinhos, seja do religioso seja do civil, ficarão nos primeiros bancos e participarão, no final, da bênção dos noivos.

6. Cerimônia e Ritual

No dia determinado pelo calendário paroquial, os noivos terão um encontro com a Equipe de Acolhimento (Cerimonial) para tomarem conhecimento de todo o Ritual do Sacramento e das sugestões para sua celebração. A reunião acontece numa noite, somente com a presença dos noivos para conhecerem os passos da cerimônia:

- Os ritos iniciais incluem a entrada do noivo com os pais e padrinhos.

- Se alguns símbolos forem usados na celebração, como bíblia, alianças, chave da casa, estarão integrados na cerimônia conforme orientação da equipe de acolhimento da Paróquia.
- Os noivos poderão escolher a leitura da Palavra de Deus que será proclamada na liturgia do Casamento. As leituras apropriadas à cerimônia serão apresentadas como sugestão para os noivos escolherem. Essa leitura poderá ser feita por uma das testemunhas ou convidados para o casamento, desde que devidamente preparados.
- Os noivos que desejarem comungar durante a cerimônia deverão preparar-se pelo Sacramento da Penitência ou Confissão. Não necessariamente essa confissão precisa ser feita na Paróquia onde irão celebrar o Sacramento. Sugerimos uma boa revisão de vida para os noivos, a fim de que possam iniciar juntos, a dois, a prática cristã e a participação em uma Comunidade Paroquial.
- Ao terminar a celebração os novos esposos poderão cumprimentar seus pais e padrinhos conforme combinarem com a Equipe de Acolhimento.
- Outras sugestões para a celebração poderão ser conversadas com a Equipe por ocasião da reunião.
- Antes da saída dos noivos, após os cumprimentos, será lida uma Mensagem Final por um dos membros da Equipe de Acolhimento.

7. Consentimento

Na entrevista com o pároco, os noivos são instruídos sobre dois pontos importantes, entre outros: a conveniência de receber o sacramento da Penitência; e a plena e livre consciência do significado das palavras do ritual que expressam compromisso matrimonial mútuo: **Sim**.

Celebrante: Viestes aqui para unir-vos em matrimônio. Eu vos pergunto perante a Igreja: é de livre e espontânea vontade que o fazeis?

- Abraçando o Matrimônio, ides prometer amor e fidelidade um ao outro. É por toda a vida que o prometeis?
- Estais dispostos a receber com amor e carinho os filhos que Deus vos confiar, educando-os na lei de Cristo e na lei da Igreja?

8. Ornamentação da Igreja

Todos os casamentos celebrados no mesmo dia *deverão ter a mesma decoração*. Deverá ser feita, aos sábados, no horário das 14h00 às 16h00, qualquer que seja o horário do casamento. Pede-se que os arranjos sejam retirados após o último casamento, deixando dois deles no altar.

Os arranjos que ficam no corredor central não podem ultrapassar 1,15cm de altura para não atrapalhar a visibilidade. Não podem ser colocados nas estantes de leitura da Bíblia nem na área reservada para a circulação das pessoas. Pedimos não colocarem arcos no interior do templo nem arranjos diretamente nos bancos. Se forem utilizar "voal", somente será permitido após a missa das 19h00, para não atrapalhar a distribuição da comunhão.

Para os que desejarem, a secretaria poderá sugerir as floriculturas que estão mais acostumadas com as normas litúrgicas da arquidiocese e da paróquia.

9. Fotografias e filmagens

Os fotógrafos e cinegrafistas têm a função de registrar o acontecimento a pedido dos noivos. Devem ser avisados antecipadamente das normas da paróquia, evitando prejudicar o andamento da cerimônia, ocupando o presbitério onde ficam o padre, os padrinhos e os pais.

Devem respeitar o momento da leitura da Palavra de Deus e a Mensagem do sacerdote, não se movimentando exageradamente.

Recomenda-se aos noivos que escolham e contratem profissionais conscientes de seu papel nas celebrações litúrgicas, dando-lhes a orientação apresentada por esta paróquia. Avisem os fotógrafos para que evitem o uso exagerado de iluminação para não sobrecarregar a carga de energia do templo.

A secretaria poderá oferecer aos noivos uma lista de profissionais que estão cadastrados na paróquia e conhecem melhor os costumes da comunidade.

10. Música e canto

A música e o canto são partes integrantes do rito do casamento. Precisam estar integrados à liturgia e expressar o caráter sagrado e comunitário da celebração. Os noivos devem escolher músicas adaptadas ao momento e orientar os músicos para que não exagerem no volume dos instrumentos nem interfiram no rito, atrasando ou interrompendo parte ou todo da celebração.

A secretaria poderá ajudar os noivos a escolherem cantores e músicos que já conhecem os costumes da paróquia, caso tenham dificuldade de encontrá-los.

11. Horário é horário

No dia do casamento, o noivo, os pais e padrinhos devem se apresentar na secretaria meia hora antes do horário marcado para o casamento. E a noiva deve estar na porta do templo três minutos antes do horário. A cerimônia começa com a chegada da noiva na porta.

O noivo deverá trazer consigo, ou trazer antecipadamente na paróquia, a Certidão do Casamento Civil. A Equipe de Acolhimento encaminhará os padrinhos para a secretaria, para as devidas assinaturas. Somente os noivos assinarão no altar.

Os casamentos devem ser preparados com carinho pela Equipe de Acolhimento conjuntamente com o pároco. Para isso, é reservado tempo suficiente para que a cerimônia transcorra com calma, harmonia e espiritualidade.

Os atrasos sempre prejudicam as cerimônias posteriores a esse horário reservado pelos noivos, além de significar desrespeito para com os convidados. Com certeza, decoradores, músicos, cantores, fotógrafos, cinegrafistas e o pároco já têm outros compromissos profissionais a cumprir.

Quando o casamento se realiza após alguma missa, o noivo deve acolher os padrinhos, amigos e familiares fora do átrio do templo para que o ruído das conversas não perturbe a celebração da Missa em transcurso.

12. Casamento de rei

A Equipe de Acolhimento toma todas as providências para que cada casamento seja único e especial para cada família. Uma festa da Família na Casa de Deus, lugar de encontro da comunidade. A celebração é constituída de muitos detalhes: sua preparação é muito importante e sua realização um verdadeiro trabalho em equipe que supõe fé, espiritualidade e amor oblativo.

Os Noivos são os Ministros do Sacramento do Matrimônio, mas a presença consciente e livre de todos os participantes enriquece e alegra a comunidade dos Batizados e a Família que promove a festa da aliança e do amor.

13. Conclusão

O casamento não termina no altar: é preciso dar continuidade à celebração do sacramento com uma vida de participação na Comunidade e formação permanente. É preciso casar-se todos os dias. Atenção, carinho, compreensão, perdão, planejamento e muita conversa fazem parte do cotidiano do casal. É preciso que ambos sejam donos do tempo para terem tempo para si mesmos e poderem colocar em dia os próprios sentimentos, alegrias e tristezas.

LEITURAS INDICADAS:

- 1. Uma Arte de Amar para Nossos Tempos**
Jean-Yves Leloup. Vozes, 2002
- 2. O Mistério do Amor Humano,**
o Mais Belo Cântico de Salomão
Ivo Storniolo. Paulus, 2003
- 3. Mística e Eros**
Anselm Grün. Lyra, 2002
- 4. Espiritualidade do Casal**
Esther Brito e Luiz Marcelo Moreira Azevedo
Editora Santuário, 2006.
- 5. Orientações Pastorais sobre Matrimônio,**
CNBB, nº 12
- 6. Evangelii Nuntiandi, Paulo VI**
- 7. Crescer a dois, Ricardo E. Facci, Ed. Paulinas**